



**Disciplina: código e nome**

**HZ366 B *Modos de Conhecimento e suas Expressões***

**Docente:** Marco Tobón

tobon@unicamp.br

**Ementa:**

**Objetivo:**

Esta disciplina pretende questionar -ou quiçá perturbar- a través de um olhar antropológico os riscos do pensamento único, os modos dominantes de conhecimento sobre as realidades humanas, tanto o cientificismo quanto o positivismo maquínico. Discursos e posições de autoridade baseados no fundamentalismo racionalista, o absolutismo da mediação tecnológica e os dispositivos da prática científica, o extremismo produtivista, entre outros, tem combatido e apagado outras formas diversas de conhecer e se relacionar com a realidade para explicar lá. A consequência tem sido, aparte de envilecer a ideia de Universidade como refúgio dos saberes e do exercício universal dos diferentes conhecimentos, o estabelecimento de um racismo epistemológico dirigido a promover uma única explicação possível das realidades e seus conflitos. O curso provavelmente será procurar caminhos de fuga, saídas várias -evitando sempre o relativismo cognitivo - com os quais as diferentes sociedades compreendem e explicam os mundos.

**Programa**

Este curso se pode definir com uma frase: “o extremismo racionalista não tem o controle total”. Isto se confirma tal vez com o fato comum de que tanto o físico de laboratório quanto o xamã tentam explicar fenômenos visíveis mediante forças invisíveis. Mas estas questões não devem nos levar a tediosas elucubrações epistemológicas de escritório, pelo contrário serão abordadas mediante as discussões antropológicas sobre a existência e validez dos variados modos de conhecer e interpretar as realidades. O amplo repertório de conhecimentos têm sido desenvolvidos por diferentes sujeitos, culturalmente situados no tempo e no espaço, muitas vezes investindo sacrifícios ousados, assumindo perigos, experimentando com seus próprios corpos, as vezes na clandestinidade e outras desafiando abertamente



a perseguição da “ciência” dominante. A disciplina procurará conhecer outras práticas científicas que a antropologia, com teimosia, tem tornado visíveis a través das práticas etnográficas. Em definitiva existem formas de conhecer e compartilhar conhecimentos que vão além do modelo produtivista de fazer ciência e do fetichismo livresco.

É muito provável que discutamos e pensemos os atuais fatos políticos associados à disputa por uma visão de mundo específica, unívoca, unânime que, expondo uma máscara científica, pretende reproduzir violências contra a vida no planeta, aprofundar na desigualdade e recrudescer os conflitos sociais.

### **Avaliação**

Procurando ativar a tão almejada e utópica participação em sala de aula, os estudantes levaram para cada sessão um ou dois parágrafos escritos sobre as questões das leituras, prévias perguntas formuladas como orientação. Os estudantes devem participar com mínimo 10 escritos no semestre.

Também na aula final, chamada “combatendo as invasões bárbaras”, será realizada uma roda de conversa e debate invocando muitas das discussões e questões vistas nas aulas ao longo do semestre. Para esta sessão o ideal é que cada estudante chegue provido de ferramentas argumentativas para o debate. Portanto, muito provavelmente, cada estudante deverá pesquisar, procurar e se abastecer de ideias, ocorrências e argumentos para discutir diferentes posições problemáticas.

### **Cronograma das aulas**

#### **1 de agosto de 2019**

Apresentação do programa do curso.

#### **8 de agosto de 2019**

#### **Se a ciência não esta em crise, deveria estar!**

- Frederick Nietzsche. “Verdade e mentira no sentido extramoral”. *Revista Comum*. Vol 6, no. 17, jul/dez 2001, p. 05-23.

-Julio César Londoño. “¿Por qué las moscas no van al cine?” *Revista El Malpensante*, Edición N° 32 Agosto de 2001

#### **15 de agosto de 2019**

- Oliver Sack. “Um antropólogo em Marte”. Em: *Um antropólogo em Marte. Sete histórias paradoxais*. São Paulo, SP : Companhia das Letras, 1995.



**22 de agosto de 2019**

- Linda Tuhiwai Smith. “Introducción”. Em: *A descolonizar las metodologías. Investigación y pueblos indígenas*. LOM Ediciones, Chile. 2016. pp.

- \_\_\_\_\_ “La investigación a través de la mirada imperial”. Em: *A descolonizar las metodologías. Investigación y pueblos indígenas*. LOM Ediciones, Chile. 2016. pp.

**29 de agosto de 2019**

-Tomás Ibáñez. “La razón científica como dispositivo de dominación”. Em: *Revista Libre Pensamiento*, no. 85, invierno 2015-2016. pp. 8-15

-Pablo Marín. “Mitos de la ciencia capitalista”. Em: *Revista Libre Pensamiento*, no. 85, invierno 2015-2016. pp. 18-23

**5 de setembro de 2019**

-Francisco Marcellán. “Un análisis crítico del conocimiento científico”. Em: *Revista Libre Pensamiento*, no. 85, invierno 2015-2016. pp. 24-29

-David Graeber. “Científicos burócratas”. Em: *Revista Libre Pensamiento*, no. 85, invierno 2015-2016. pp. 30-35

**12 de setembro de 2019**

- Baudouin Jurdant. “A colonização científica da ignorância”. Em: *Liberio*, ano IX, no. 18, dez. 2006, pp. 87-91

-Isabelle Stengers. “Entrevista. Uma ciência triste é aquela em que não se dança”. Em: *Revista de Antropologia, São Paulo*, online, 59(2), pp. 155-186, agosto 2016.

**19 de setembro de 2019**

**El caso “Sokal” ao debate!**

--Alan Sokal e Jean Bricmont. “Prefacio à edição brasileira e Introdução”. *Imposturas Intelectuais*. Editora Record. Rio de Janeiro-São Paulo, 2010

-Alan Sokal. “La visión científica del mundo”. Em: *Revista El Malpensante*, junio de 2017, #186

**26 de setembro de 2019**

-“Entrevista com Alan Sokal. Entre a paródia e a denúncia: trajetos de dois físicos nos bosques das Humanidades”. Alessandra El Far e Rose Satiko Gitirana Hikiji. *Rev. Antropol.* vol.41 n.1 São Paulo 1998

-Entrevista com Alan Sokal. “O pior inimigo da Ciência não é Deus; são os políticos e a propaganda”.

Daniel Mediavilla, El Pais, 9 de abril de 2017.

### 3 de outubro de 2019

-Jorge Albuquerque Vieira. “Teoria do conhecimento e arte”. *Musica Hodie*, vol.9, no 2, 2009. pp. 11-24.

-Filme: *Samsara*. 2011. Direção Ron Fricke. País: Estados Unidos.  
"uma meditação guiada não-verbal"

### 10 de outubro de 2019

- Renzo Taddei. *Alter geoengenharia*. Trabalho apresentado no colóquio internacional *Os Mil Nomes de Gaia – Do Antropoceno à Idade da Terra*, em 16 de setembro de 2014, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

### 17 de outubro de 2019

#### Conhecimento através das plantas

- Aristóteles Barcelos Neto. “O que o tabaco lhe mostrou? Desenhos e objetos das visões xamânicas Wauja do Alto Xingu”. Em: *O uso de plantas psicoativas nas Américas*. Eds. Beatriz Labate e Sandra Goulard. Gramma Editora, NEIP. Rio de Janeiro, 2019.

-Júlia de Carvalho Hansen. “Ver o que o canto ensina a ver”. *Caderno de leituras*, n. 57. 2017

Filme: “DMT – A Molécula do Espírito”. 2010. Direção: Mitch Schultz. País: Estados Unidos.

### 24 de outubro de 2019

#### Conhecimento através dos sonhos.

-Marco Tobón. “Los sueños como instrumentos etnográficos”. *Revista de Antropología Iberoamericana*, [www.aibr.org](http://www.aibr.org). Volumen 10, Número 3, Septiembre - Diciembre 2015, Pp. 331 - 353

Filme: *A caverna dos sonhos esquecidos*. 2011. Direção: Werner Herzog. País: França, EUA, Reino Unido, Canadá, Alemanha

### 31 de outubro de 2019

-Isabelle Stengers. “Aprender a protegerse”. *La brujería capitalista*. Hecht editora. 2018

### 7 de novembro de 2019

-Isabelle Stengers. “Notas sobre una lectura de la brujería capitalista: potencia y generosidad del arte de <<prestar atención>>”. *La brujería capitalista*. Hecht editora. 2018

### 14 de novembro de 2019

- Katherine Masís Iverson. “Rescatando al sujeto. Una perspectiva budista sobre los estudios de la consciencia”. *Revista Humanidades*, jul-dez 2015, vol. 5, no 2, pp 1-32



**2º período letivo de 2019**

Filme: *Primavera, verão, outono, inverno e...primavera*. 2004. Direção: Kim Ki-duk. País: Coreia do Sul

**21 de novembro de 2019**

**Combatendo as “invasões bárbaras”**

-A vida de Galileu. Bertolt Brecht. 1955

**Observações:**

**Atendimento extra-classe**

Os estudantes que precisem de atendimento extra-classe para algumas questões da disciplina, serão definidos encontros combinados previamente conforme a disponibilidade.